

MELHORAMENTO DE PASTAGEM NATIVA COM LEGUMINOSAS E ADUBAÇÃO EM CAMPOS CERRADOS DO TERRITÓRIO DO AMAPÁ

A. R. Ferreira da SILVA¹, S. DUTRA¹, A. P. CAMARÃO¹
e R. N. G. TEIXEIRRA¹

Para avaliar o efeito da introdução de leguminosas e da adubação na produtividade de pastagens nativa, (*Axonopus* spp, *Andropogon* spp, *Trachypogon* spp) realizaram-se através do projeto PROPASTO/Amazônia (Convênio BASA/EMBRAPA) dois experimentos localizados representativamente na região de campos cerrados do Território do Amapá. Os tipos de solos das áreas experimentais foram caracterizados como: Concrecionário Laterítico (CL) e Latossol Amarelo Textura Média (LA). Os tratamentos foram: (1) Pastagem Nativa (PN); (2) PN + Leguminosas (L); (3) PN + L + 50 kg de S/ha; (4) PN + L + 30 kg FTE/ha; (5) PN + L + 30 kg de FTE + 50 kg S/ha; (6) PN + L + 25 kg de P₂O₅/ha; (7) PN + L + 50 kg P₂O₅/ha; (8) PN + L + 75 kg de P₂O₅/ha; (9) PN + L + 75 P₂O₅ + 50 kg de S/ha; (10) PN + L + 75 kg de P₂O₅ + 30 kg de FTE/ha; (11) PN + L + 75 kg de P₂O₅ + 30 kg de FTE + 50 de S/ha; (12) PN + L + 100 kg de P₂O₅/ha; e (13) PN + L + 150 kg de P₂O₅/ha. Em ambos os locais não houve sucesso no consórcio da leguminosa com a pastagem nativa. As produções acumuladas de dois cortes para somente pastagem nativa, correspondente a cada tratamento, em quilos de matéria seca/ha foram; 933, 1.640, 1.293, 1.660, 1.133, 1.527, 1.440, 1.700, 3.700, 1.713, 1.587, 1.920, 1.487; e 1.127, 813, 1.040, 1.289, 1.253, 1.627, 1.506, 1.507, 1.806, 1.354, 1.820, 1.620, 1.660, para o primeiro (CL) e segundo (LA) locais, respectivamente. Em ambos os locais houve uma evidente resposta da pastagem nativa a aplicação de 75 quilos de P₂O₅ associado a 50 kg de S/ha, principalmente no primeiro local (CL), cuja resposta foi quase três vezes superior aos outros tratamentos. Pode-se então deduzir a importância do fósforo e enxofre na recuperação das áreas de baixa fertilidade natural dos campos cerrados.

¹ Pesquisadores da EMBRAPA/CPA Trópico Úmido.